

FATOS MARCANTES DO INÍCIO DA IGREJA DE CRISTO: AS PERSEGUIÇÕES

Atos 5.17-42; 6.8-15; 7.57-60 e 12.1-25

EBD – Revista Compromisso Ano CXIX Nº 474

Lição 04 – Domingo 27.04.2025



Elaborado por Pedro Leandro Alvarenga

Texto Áureo: Atos 5.29 – “Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens.”

INTRODUÇÃO

Agradecidos a Deus pela LIBERDADE RELIGIOSA tida no Brasil, bem assim em grande parte da América do Sul, não devemos nos esquecer que SEVERA ainda é, em 2025, a PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS em países como COREIA DO NORTE, INDONÉSIA, CHINA, TURQUIA, ARÁBIA SAUDITA, CAMARÕES, ARGÉLIA, MARROCOS, CUBA, NICARÁGUA E MÉXICO; dentre outros, segundo informa o *site* Portas Abertas.

O estudo do livro ATOS DOS APÓSTOLOS, também denominado por DE BOOR como “ATOS DO ESPÍRITO SANTO”, mostra que as PERSEGUIÇÕES assolam os seguidores de JESUS CRISTO desde a Igreja Primitiva até HOJE.

ADORAÇÃO x EVANGELIZAÇÃO

Enquanto o CULTO DE ADORAÇÃO é um DEVER tanto individual quanto congregacional dos fiéis, o EVANGELISMO é a grande MISSÃO DA IGREJA, assim ensinada pelo próprio Mestre JESUS (Mateus 28.19-20). Esses valores, não raro, têm sido INVERTIDOS por Igrejas que EM NADA evangelizam para “*fora dos muros*” dos seus templos; enquanto TUDO FAZEM pela Adoração “*dentro dos muros*” dos seus suntuosos e dispendiosos espaços de culto.

Preguiçosamente, justificam que para “*fora dos muros*” enviam as suas RICAS OFERTAS MISSIONÁRIAS; pontualmente periódicas. Esquecidamente, deixam ao largo os bons exemplos das Igrejas Antigas, como a de Filipos (Filipenses 4.10-19), as quais PREGAVAM na “*urbi*”, sem deixar de OFERTAR para “*orbi*” (Pregavam na CIDADE, sem deixar de ofertar

para o MUNDO).

MISSÕES x PERSEGUIÇÕES

Enquanto cristãos dos nossos dias CANSAM durante 6 (seis) dias da semana, para só cultuarem no 7º (sétimo) dia, Satanás NÃO DESCANSA durante todos os 7 (sete) dias da semana. Como diz o grande evangelista brasileiro Rafael ABDALLA: “*Satanás sempre tem um plano para as nossas crianças*”! Até para as crianças!

Longe de estar aplaudindo a PERTINÁCIA do inimigo das nossas almas, é oportuno o CONVITE para caprichar nas MISSÕES todo o tempo, existam ou não PERSEGUIÇÕES contra a propagação do PLANO DE SALVAÇÃO em Jesus, esperança nossa.

QUANDO O EVANGELHO INCOMODA

Um dos trechos bíblicos que narram a ADMIRAÇÃO popular em Jerusalém pelos ATOS DOS APÓSTOLOS, verdadeiros ATOS DO ESPÍRITO SANTO, é o encontrado em Atos 5.12-16.

Tal como temeram a trajetória miraculosa do JESUS VIVO, as autoridades do Tribunal Religioso Judaico – SINÉDRIO –, junto com os SADUCEUS (importante ala deste Tribunal, a qual SÓ acreditava no Pentateuco), também temeu a voz do ESPÍRITO SANTO, deixado depois do JESUS MORTO e RESSUSCITADO.

MARSHALL, professor escocês, metodista, leciona que: “*O escritor de Atos, antes de chegar à narrativa do segundo ataque contra a Igreja pelas autoridades judaicas, narra em termos gerais como as ATIVIDADES da Igreja estavam AUMENTANDO a tal ponto que as AUTORIDADES sentiam que deveriam, mais uma vez, EMPREENDER AÇOES CONTRA ela.*”



O quadro geral era de um poderoso MINISTÉRIO DE CURA, o qual ensejou uma IMPRESSÃO PODEROSA sobre o povo, e ajudou a ESPALHAR O EVANGELHO para fora de Jerusalém” (MARSHALL).

Nos idos da Igreja Primitiva, o centro do Poder Imperial era CÉSAR em Roma, ao passo que na Palestina (província) era o SUMO SACERDOTE quem vencera uma LICITAÇÃO para arrecadar tributos dos judeus vassalos, ficar com uma gorda fatia e enviar o máximo de bens para os cofres da corte. Desse modo, e dada a rotatividade dos avaros (sovina; mesquinho; pão-duro) pretendentes a arrecadadores de tributos, os sumo sacerdotes disputavam tal primazia; zelando para AFASTAR QUALQUER MOVIMENTO que pudesse ameaçar o seu PODER nada espiritual.

DEUS usou este cenário no Seu plano de oferecer o Filho JESUS em sacrificio de cruz (Lucas 22.52-53). Os tempos que seguiram à ressurreição do Mestre NÃO foram diferentes, nem quanto à ATRAÇÃO POPULAR pelo Evangelho nem quanto à AVIDEZ da LIDERANÇA LOCAL por riquezas proporcionadas pela promiscuidade com o IMPÉRIO ROMANO (Atos 5.17-18).

PERSEGUIÇÃO ATRAVÉS DE ESTÊVÃO

Um dos eleitos (Atos 6.3-7) para dedicação prevalente ao SERVIÇO da justa e equitativa distribuição de víveres aos necessitados – ESTÊVÃO – tornou-se alvo de aguda PERSEGUIÇÃO pelos de sempre: membros do SINÉDRIO (Atos 6.8-15).

Em torno deste episódio, comenta o estudioso alemão DE BOOR: *“Interiormente, Estêvão não podia ser derrotado. Sua palavra constantemente se apresentava cheia do Espírito Santo e vida no recinto da sinagoga. Na sequência, porém,*

acontece o que sempre se dá quando, em questões candentes (em brasa; brilhantes; intensas), que afetam a vida de toda uma comunidade, as PESSOAS NÃO CONSEGUEM VENCER o portador de uma mensagem e NÃO SE DEIXAM VENCER pela mensagem dele. RECORREM ao ARDIL e à VIOLÊNCIA” (DE BOOR).

LIBERTADOS POR DEUS

O especial cuidado do PAI por seus filhos fiéis é destacado no LIVRAMENTO DAS PRISÕES beneficiando um grupo de APÓSTOLOS (Atos 5.18-25) e, em específico, ao APÓSTOLO PEDRO (Atos 12.1-11).

E ainda DE BOOR acrescenta: *“Quando Pedro obteve CLAREZA da sua situação, “dirigiu-se a casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos”. Pedro experimentou uma LIBERTAÇÃO MILAGROSA pela mão do anjo. Agora, a ação que lhe cabe, outra vez, e ele faz o mais óbvio: VAI AO LOCAL no qual sabe que, mesmo na NOITE AVANÇADA, irmãos de fé estão reunidos” (DE BOOR).*

Rematando (é isso mesmo: rematando; fazendo o acabamento), **DEUS CUIDA DOS SEUS, OS QUAIS, PELA ORAÇÃO, MOSTRAM-SE DELE DEPENDENTES!**

Bibliografia

- The Acts of the Apostles – An Introduction and Commentary, by Ian Howard MARSHALL, Inter Varsity Press, Leicester, ENGLAND, 1980.
- Die Apostelgeschichte, geschrieben von Werner DE BOOR, R. Brockhauss Verlag, Wuppertal, GERMANY, 1983.
- Bíblia Shedd, editada por Russel Philip SHEDD, tradução ARA – Almeida Revista e Atualizada –, Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.